chácara 2.0

A VIDA *na vida*

Mensagem 08, dia 25 e 26 de maio
Série: A vida na vida
Título: Nova Mesa
Texto: 1Co 11.17-34

Recordando a Mensagem

Neste final de semana encerramos a série de mensagens “A vida na vida”, série onde fomos desafiados a viver a partir da Ressurreição de Jesus em todas as áreas das nossas vidas, para isso, percorremos a carta de 1º Coríntios escrita pelo apostolo Paulo. Somado isso, neste final de semana participamos da mesa de Jesus. Mesa essa onde o próprio Jesus nos visita, mas onde Ele é o anfitrião e nós os convidados por pura e simples graça.

Mas antes de seguirmos, precisamos relembrar duas coisas:

PRIMEIRO: nas Escrituras encontramos a verdadeira história da humanidade, história essa que tem no seu clímax a morte e ressurreição de Jesus.

SEGUNDO: dentre os vários problemas que a comunidade em Corinto precisava lidar a luz da ressurreição de Jesus, eles também precisavam lidar com problemas referentes à celebração da Ceia do Senhor.

Diante disso a ênfase de Paulo é clara:

> “*Pois recebi do Senhor o que também lhes entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo, que é dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim". Da mesma forma, depois da ceia ele tomou o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isto, sempre que o beberem, em memória de mim". Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha.*” 1Co 11-23-26

Em outras palavras, Paula está relembrando o clímax da verdadeira história da humanidade. Apontando que na mesa de Jesus a comunidade de discípulos precisa: (1) relembrar o preço pago na cruz, (2) cultivar a esperança da volta de Jesus e (3) viver de forma coerente com a Aliança de Jesus para conosco.

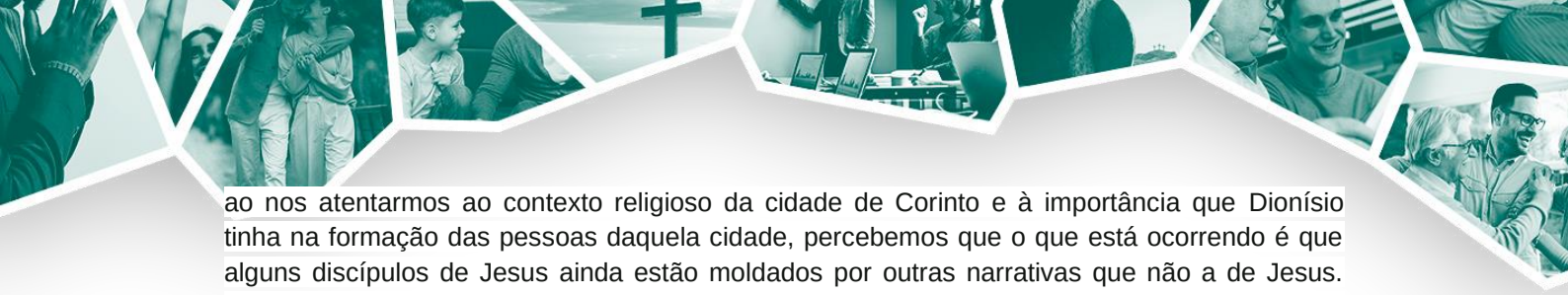
Ao fazer isso, Paulo lida com dois diferentes problemas que aquela comunidade experimenta no momento da Ceia de Jesus, assim, como apresenta duas ordens diante da seriedade que este momento requer.

Implicação

O PRIMEIRO PROBLEMA: Aculturação

> “[...] enquanto um fica com fome, outro se embriaga.” 1 Co 11:21b

Em uma primeira leitura, podemos pensar que Paulo está simplesmente desafiando aquela comunidade a viver com moderação, especialmente em sua relação com o álcool. No entanto,



ao nos atentarmos ao contexto religioso da cidade de Corinto e à importância que Dionísio tinha na formação das pessoas daquela cidade, percebemos que o que está ocorrendo é que alguns discípulos de Jesus ainda estão moldados por outras narrativas que não a de Jesus. Em outras palavras, alguns membros daquela comunidade estão abordando a Ceia de Jesus da mesma maneira como abordavam o culto a Dionísio.

Sugestão ao líder: Estimule as pessoas do seu GP a ponderarem quais hábitos elas carregam que ainda são moldados por histórias que não são a história de Jesus.

O SEGUNDO PROBLEMA: Divisão que gera opressão

> "*há divisões entre vocês [...] Quando vocês se reúnem, não é para comer a ceia do Senhor, porque cada um come sua própria ceia sem esperar pelos outros. [...] Será que vocês não têm casa onde comer e beber? Ou desprezam a igreja de Deus e humilham os que nada têm?*" 1Co 11.18b-20

Novamente, em uma primeira leitura, podemos chegar a uma conclusão equivocada acerca do problema que o apóstolo Paulo está tratando. Podemos pensar que a divisão em questão é do mesmo tipo que ele tratou anteriormente: uma divisão baseada em preferências. No entanto, o ponto é que o problema aqui é outro: uma divisão decorrente de diferenças socioeconômicas, diferenças essas que vinham acompanhadas de opressão, visto que aqueles com mais recursos lidavam com os menos favorecidos de forma a humilhá-los.

Sugestão ao líder: Relembre as pessoas do seu GP que diante de Jesus não existe nenhum tipo de "sala vip", mas que todos estão em pé de igualdade. Em outras palavras: não existe degraus aos pés da cruz de Jesus.

A PRIMEIRA ORDEM DIANTE DO ALERTA: Examine-se a si mesmo

> *"Examine-se o homem a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice."* 1Co 11.28

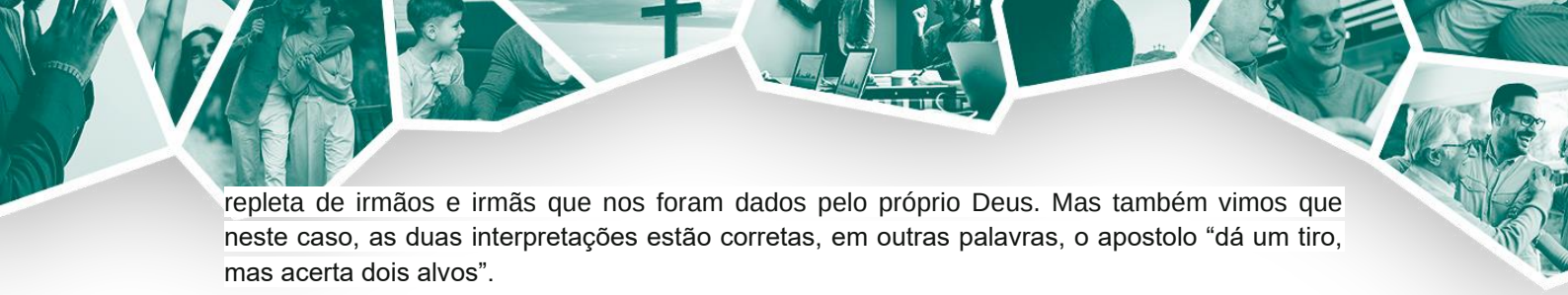
A mesa de Jesus nos convida a refletir sobre nossas próprias vidas. Não de qualquer forma, mas de uma maneira que nos leve a reconhecer a necessidade que temos da graça de Jesus, ou seja, a necessidade de nos arrependermos e experimentarmos o perdão. Pois participamos da mesa não por mérito próprio, mas, como já foi dito, por pura e simples graça.

Sugestão ao líder: por conta do momento do GP ter uma característica bem mais relacional que os nossos encontros aos finais de semana, não gaste tanto tempo aqui, no máximo vincule esse ponto com os dois anteriores apontando a necessidade de arrependimento quando incorremos nesses problemas.

A SEGUNDA ORDEM DIANTE DO ALERTA: Discernir o corpo

> *"Pois quem come e bebe sem discernir o corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação."* 1Co 11.29

Aqui vimos que existem duas possibilidades de interpretação para quando o apostolo Paulo utiliza a palavra "corpo". A primeira refere-se a necessidade de discernirmos para o sacrifício de Jesus na cruz, ou seja, de ponderarmos sobre o impacto desse clímax que a morte e ressurreição de Jesus é na verdadeira história da humanidade. A segunda refere-se a necessidade de discernir o corpo como a comunidade de discípulos de Jesus, ou seja, precisamos reconhecer que não estamos sozinhos na mesa de Jesus, mas que a mesa está



repleta de irmãos e irmãs que nos foram dados pelo próprio Deus. Mas também vimos que neste caso, as duas interpretações estão corretas, em outras palavras, o apostolo “dá um tiro, mas acerta dois alvos”.

Sugestão ao líder: aproveite esse momento para explorar que o sacrifício de Jesus formou uma comunidade marcada por unidade e diversidade..

Aplicação

Desta forma, precisamos compreender que a mesa de Jesus nos desafia não apenas para um momento, mas sim, para todos os momentos. Pois, aponta para o clímax da verdadeira história da humanidade, a morte e ressurreição de Jesus.

Por isso, o refletir e praticar apresenta os seguintes desafios:

1) Examine-se a si mesmo;
2) Viva à mesa de Jesus junto com seus irmãos e irmãs;
3) Viva a vida do Jesus Ressurreto em todas as áreas da vida.